

# ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

*Outubro 2014*

---





**CISE - CENTRO DE INFORMAÇÕES  
SOCIOECONÔMICAS**

**UNEMAT**  
Universidade do Estado de Mato Grosso

APOIO:



**FACISA**

**Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas**

**ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL  
(ICE)**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
SINOP (IPC-SINOP)**

**Coordenação Geral**

Fernanda Mosseline Josende Coan

**Coordenação Técnica**

Feliciano Lhanos Azuaga

Teles Júnior Ferreira Nogueira

Lindomar Pegorini Daniel

Udilmar Carlos Zobot

**Equipe Técnica**

Dalila Cristina Valim

Roberto Castaldelli

Érica Basilio Tavares

Débora Cris da Silva Feitosa

**RELATÓRIO MENSAL DO ICE E IPC-SINOP**

Contato:

**CISE**

**Centro de Informações Socioeconômicas**

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Universidade do Estado de Mato Grosso

Campus de Sinop – Sala de Projetos Q2

Av. dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial

CEP: 78555-000, Sinop - MT

Telefone: (66) 8433-5183



: ciseunemat@gmail.com



: /ciseunemat?ref\_type=bookmark

## SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE (Centro de Informações Socioeconômicas) é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas (Economia) juntamente com a FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas) da UNEMAT – Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL-Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores no município de Sinop: o Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC-Sinop).

O ICE monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Já o IPC-Sinop acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 1 e 40 salários mínimos independente da fonte, em outras palavras, o IPC-Sinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPC-Sinop é possível medir o nível de inflação que o consumidor sinopense está exposto.

Este mês o relatório ainda apresenta duas pesquisas complementares: uma sobre a expectativa dos empresários sobre vendas e contratações temporárias com relação ao final do ano de 2014, e a outra apresentando o impacto da criminalidade em Sinop sobre os negócios na visão dos empresários.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC-Sinop) em relação ao mês de outubro de 2014. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.

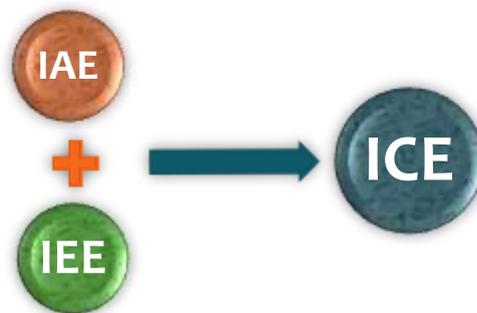
## O ICE – ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

O ICE– Índice de Confiança Empresarial – busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas, inadimplência) e a expectativa dos comerciantes referente à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre Sinop e a situação do segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o esperado crescimento na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

## O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$

## OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.

**Vendas** - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

**Inadimplência** - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

**Expectativas sobre o segmento empresarial** - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação a percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

**Expectativas de investimento** - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

**Novas contratações** - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

**Expectativa sobre a economia** - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação a situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.

## RESULTADOS

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 01 e 14 do mês de outubro/2014 referente aos últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

<b>EMPRESAS ENTREVISTADAS</b>	<b>130</b>
<b>ACEITOU</b>	<b>77,7%</b>
<b>RECUSOU</b>	<b>22,3%</b>

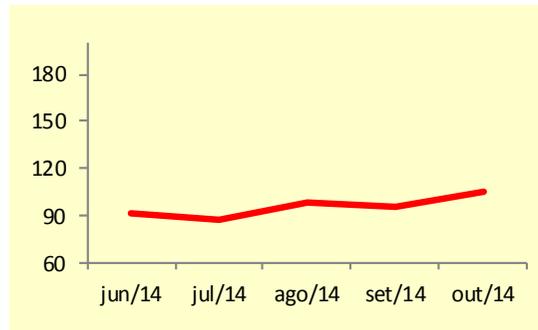
Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0) - menos otimista, até duzentos (200) considerada a escala mais otimista possível.

## Expectativas de Mercado - Índice de Confiança

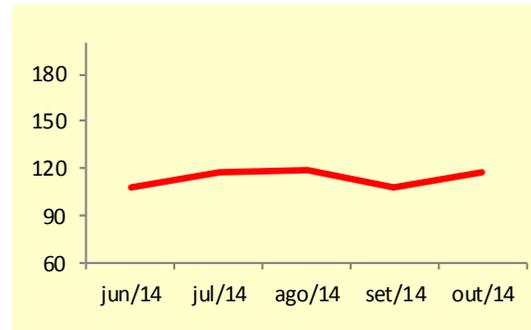
### INDICADORES

Média	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	Variação Mensal	Variação Outubro/2013
IAE	92	88	99	96	106	▲ 10.37%	▼ -15.87%
IEE	108	118	119	108	118	▲ 9.11%	▼ -29.34%
ICE	100	103	109	102	112	▲ 9.70%	▼ -23.81%

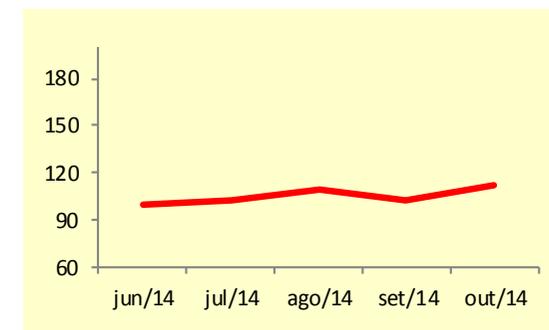
IAE



IEE



ICE

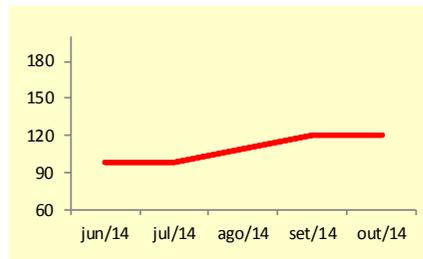


## Expectativas de Mercado - Situação Atual

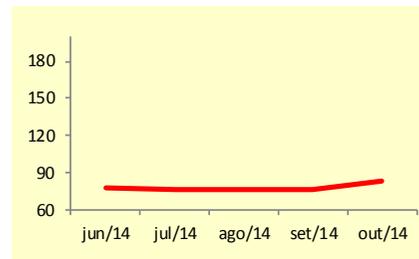
### Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	Varição Mensal	Varição Outubro/2013
Vendas	99	99	110	120	121	▲ 0.83%	▼ -12.95%
Adimplência	78	76	77	76	84	▲ 10.53%	▼ -9.68%
Segmento Empresarial	99	97	109	101	107	▲ 5.94%	▼ -37.79%
Investimentos	75	76	104	76	93	▲ 22.37%	▼ -13.08%
Contratações	102	82	107	112	107	▼ -4.46%	▼ -18.94%
Economia de Sinop	88	93	89	90	112	▲ 24.44%	▼ -12.50%

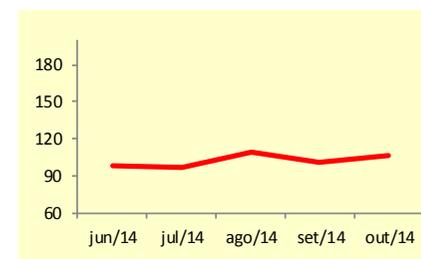
VENDAS



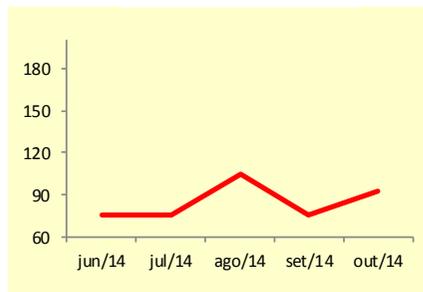
ADIMPLÊNCIA



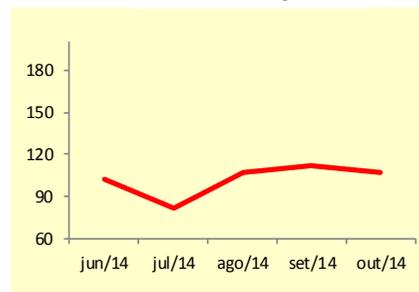
SEG. EMPRES.



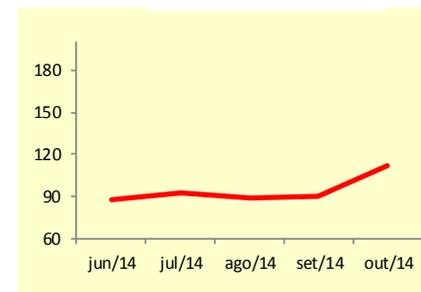
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP

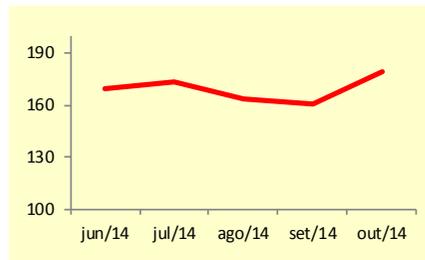


## Expectativas de Mercado - Expectativa Futura

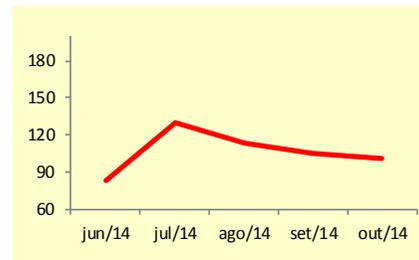
### Índice de Expectativa Empresarial - IEE

Média	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	Varição Mensal	Varição Outubro/2013
Vendas	170	174	164	161	179	▲ 11.18%	▼ -9.60%
Adimplência	83	130	114	105	101	▼ -3.81%	▼ -38.79%
Segmento Empresarial	169	164	164	159	168	▲ 5.66%	▼ -15.58%
Investimentos	80	87	102	74	83	▲ 12.16%	▼ -26.55%
Contratações	60	37	66	44	55	▲ 25.00%	▼ -57.03%
Economia de Sinop	106	138	120	114	119	▲ 4.39%	▼ -37.04%

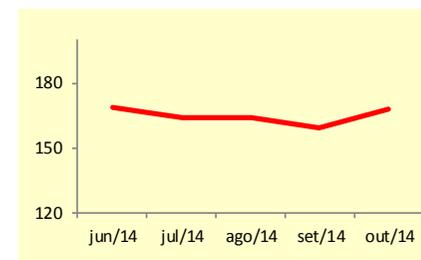
VENDAS



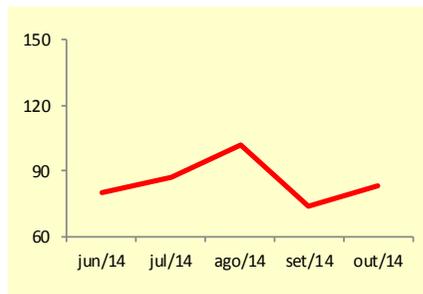
ADIMPLÊNCIA



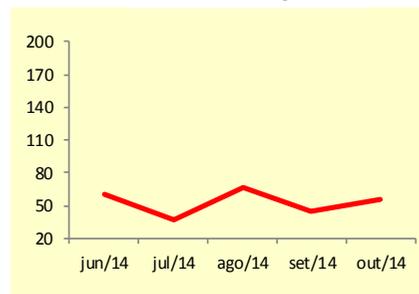
SEG. EMPRES.



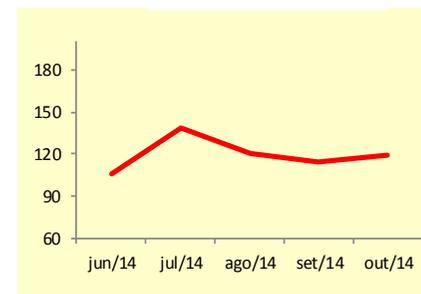
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP



## **ICE - COMENTÁRIO**

O cenário econômico local, regional e nacional continua sem mudanças significativas, porém, o resultado do primeiro turno das eleições e a expectativa do segundo turno para presidente mais disputado da história parece ter injetado ânimo extra nas expectativas. Em relação ao mês de agosto o empresário reverteu para positiva sua avaliação geral sobre a economia sinopense. O Índice de Confiança Empresarial (ICE) apurado no início deste mês (112) foi 9,70% maior que o do mês de setembro (102).

Ao contrário das instabilidades dos meses anteriores, em outubro, o resultado positivo está atrelado tanto à avaliação positiva que o empresário fazia do desempenho da economia naquele momento (IAE), aumento de 10,37%, quanto à expectativa futura (próximos três meses) que apresentou recuperação expressiva de 9,11% (IEE). Em relação à situação atual (IAE), os principais responsáveis pelo aumento foram os investimentos sendo realizados (22,37%), a atividade econômica local (24,44%) e a adimplência (10,53%). Quanto à expectativa para os próximos meses (IEE), seu resultado positivo pode ser atribuído, principalmente, ao aumento da intenção de contratar (25%), motivado pela chegada do fim do ano.

Já para os próximos meses espera-se que a definição das eleições e a chegada do fim de ano, férias e datas comemorativas ditem o ritmo das expectativas empresariais. Apesar dos indicadores da economia nacional não refletirem recuperação, é necessário reconhecer que a economia local possui uma dinâmica diferente. Sinop possuía em 1999 um Produto Interno Bruto (PIB), ou a soma de tudo que é produzido no município, de cerca de \$ 389 milhões de reais, sendo que o PIB por habitante era de \$ 5.507 reais. Esses valores para 2011 totalizavam cerca de \$ 2,5 bilhões de reais para o PIB e \$ 21.343 para o PIB por habitante. Nesse período o crescimento nominal médio do PIB (sem levar em consideração a inflação) foi de aproximadamente 18,1% ao ano, já o PIB por habitante apresentou crescimento nominal médio de cerca de 12,9% ao ano. Esse crescimento indica o dinamismo da economia local.

Em relação ao futuro (próximos anos), os empresários podem esperar a incidência de choques positivos na economia local devido, entre outros fatores, à construção e instalação da usina hidrelétrica de Sinop (que provocará aumento da população do município e a vinda de novos investimentos) e da duplicação da BR-163 (que representa ganhos logísticos como a redução de custos e maior eficiência além da atração de novos investimentos).

## **ICE – UM POUCO DE TEORIA ECONÔMICA**

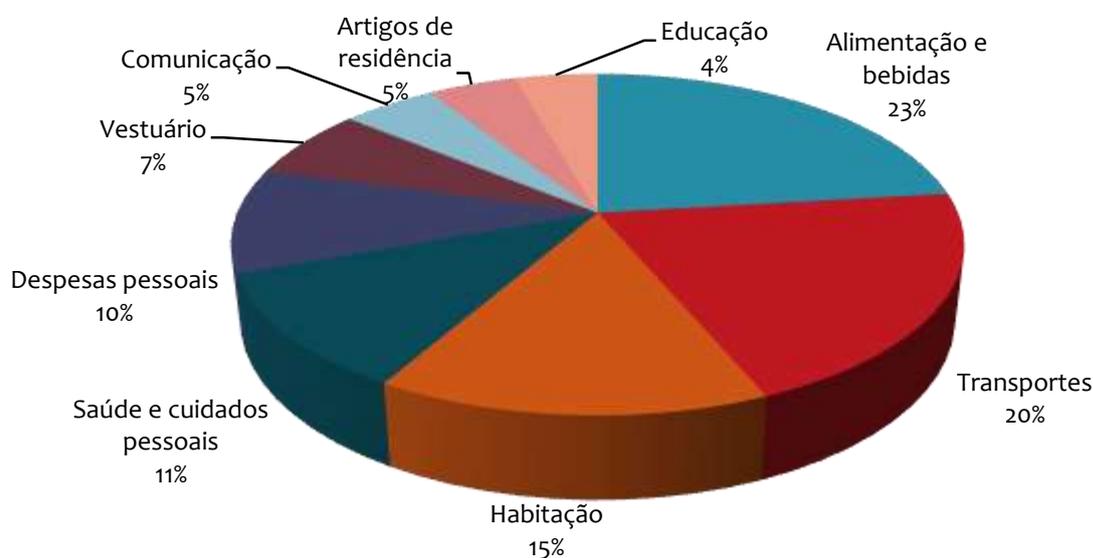
Explica-se de forma sucinta no sumário executivo deste relatório o porquê da importância das expectativas dos empresários (a expectativa dos consumidores também é importante). Já dizia Keynes que o investimento é uma função estável da taxa de juros (que dita o principal custo de se investir) e uma função instável da expectativa dos

empresários, em outras palavras, a expectativa empresarial é um dos determinantes do investimento. Nesse caso, os empresários investem apenas quando eles e também os demais empresários possuem boas expectativas sobre o futuro de seus empreendimentos.

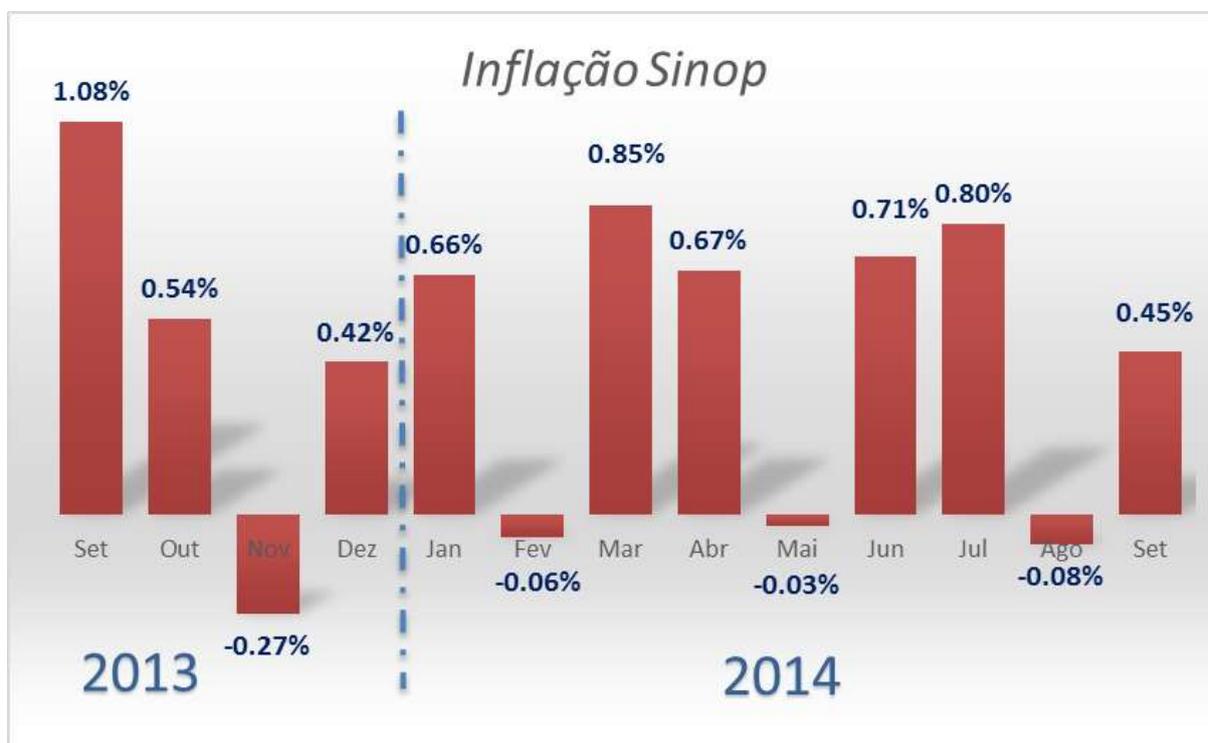
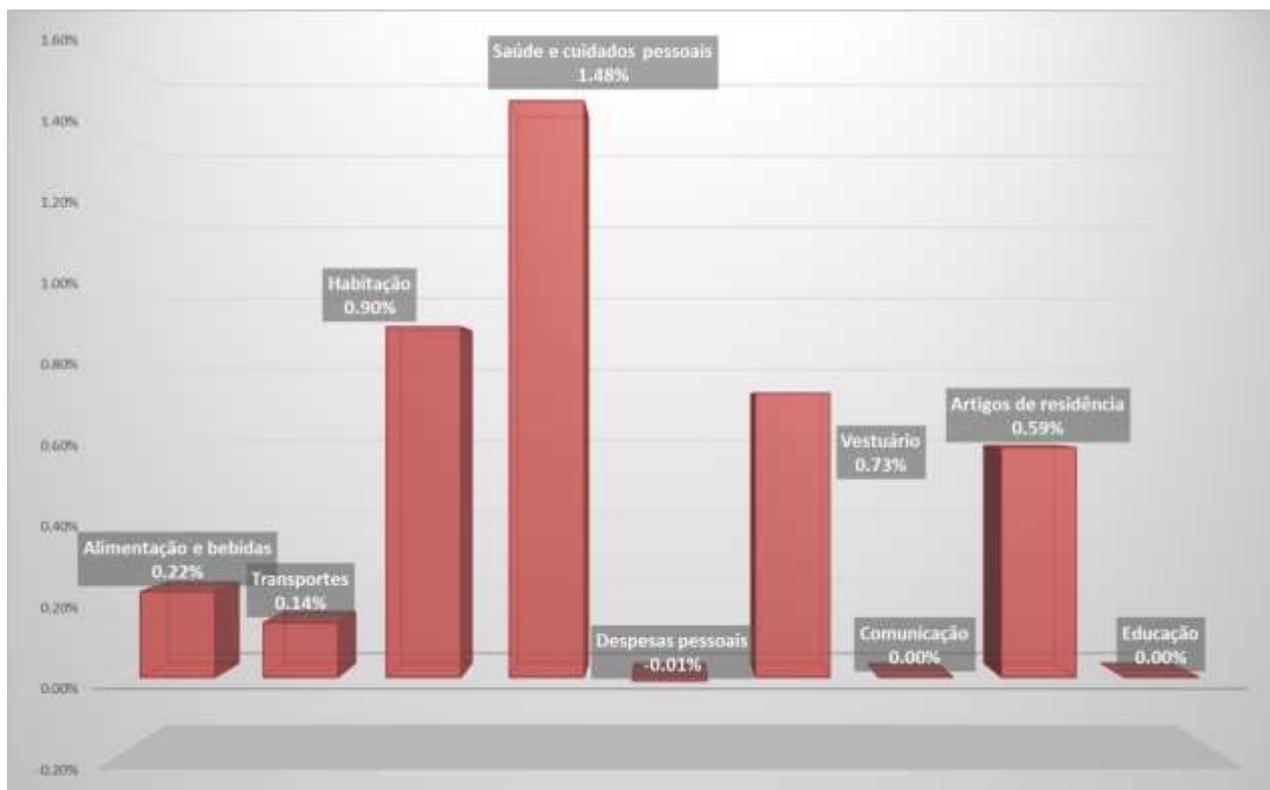
Sendo assim, o ICE é uma importante ferramenta para tomada de decisão uma vez que mede essa expectativa. Tanto os empresários como outros agentes da economia (consumidores) podem basear suas decisões nesse tipo de índice, pois os empresários geralmente levantam mais informações que o público em geral para tomar suas decisões e essas informações acabam reveladas pela sua expectativa em relação à economia.

## O IPC SINOP – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE SINOP

### COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO



INDICADORES CDL SINOP/ UNEMAT						
GRUPOS	IPC					
	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
Alimentação e bebidas	▲ 0,88%	▲ 0,23%	▲ 0,89%	▲ 3,81%	▲ 0,34%	▲ 0,05%
Transportes	▲ 0,77%	▼ -0,98%	▲ 0,39%	▼ -0,02%	▼ -0,05%	▲ 0,03%
Habitação	▲ 0,56%	▲ 0,20%	▲ 3,40%	▲ 0,48%	▼ -0,21%	▲ 0,14%
Saúde e cuidados pessoais	▼ -0,65%	▲ 0,35%	▲ 0,80%	▼ -0,11%	▼ -0,11%	▲ 0,16%
Despesas pessoais	▲ 1,10%	▲ 0,33%	▲ 0,33%	▲ 0,00%	▲ 0,00%	▲ 0,00%
Vestuário	▲ 0,89%	▼ -0,40%	▼ -4,20%	▼ -5,63%	▼ -0,15%	▲ 0,05%
Comunicação	● 0,98%	▲ 0,54%	▲ 0,40%	▲ 3,74%	▲ 0,02%	▲ 0,00%
Artigos de residência	▲ 0,60%	▲ 0,33%	▼ -0,33%	▲ 0,67%	▲ 0,10%	▲ 0,03%
Educação	▲ 0,52%	▲ 0,15%	▲ 0,30%	▲ 0,10%	▼ -0,02%	▲ 0,00%
<b>IPC SINOP</b>	<b>0,67%</b>	<b>-0,03%</b>	<b>0,71%</b>	<b>0,80%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>0,45%</b>



## IPC – COMENTÁRIO

O IPC Sinop registrou uma alta de 0,45% com referência ao mês de setembro, voltando a apresentar elevação nos preços depois de uma leve deflação no mês anterior.

Entretanto, esse resultado não surpreende em virtude dos ajustes de preços esperados para o período. Além disso, tal cenário reflete as condições do país que, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apresentou uma inflação de 0,57% em setembro, acima, inclusive, do valor esperado pelos economistas.

Em Sinop, assim como no restante do país, este resultado decorre em parte da pressão de alta nos alimentos, principalmente, devido ao período de entressafra e a demanda interna, que continua aquecida. Com este resultado, o IPC Sinop acumula uma elevação de 3,97% em 2014, e considerando os últimos 12 meses, registra uma alta acumulada de 4,66%. Com relação aos itens que compõem a cesta de consumo, as maiores altas ficaram por conta da alimentação, habitação e saúde e cuidados pessoais.

O item alimentação, dada a sua importância relativa na cesta de consumo, teve significativo impacto na alta nos preços (0,22%). Individualmente, os itens ‘carnes’, ‘pescado’ e os derivados destes apresentaram alta de 4,97%. A alta do item habitação foi significativa, de 0,90%, e decorreu principalmente da elevação no preço da mão de obra do setor da construção, que aumentou 15,38% em relação ao mês anterior. O item saúde e cuidados pessoais também apresentou inflação de 1,48% em setembro. Neste caso, a alta foi em virtude do reajuste nos preços de alguns medicamentos e produtos de higiene pessoal.

Os demais itens não apresentaram variações significativas, e tampouco houve queda nos preços. Portanto, essas condições permitiram a elevação no nível geral dos preços em setembro. Contudo, se considerado o fato de que os meses anteriores foram beneficiados com promoções para estimular o consumo, a inflação deste mês representa um reajuste nos preços, que tende a acompanhar a dinâmica da inflação nacional.

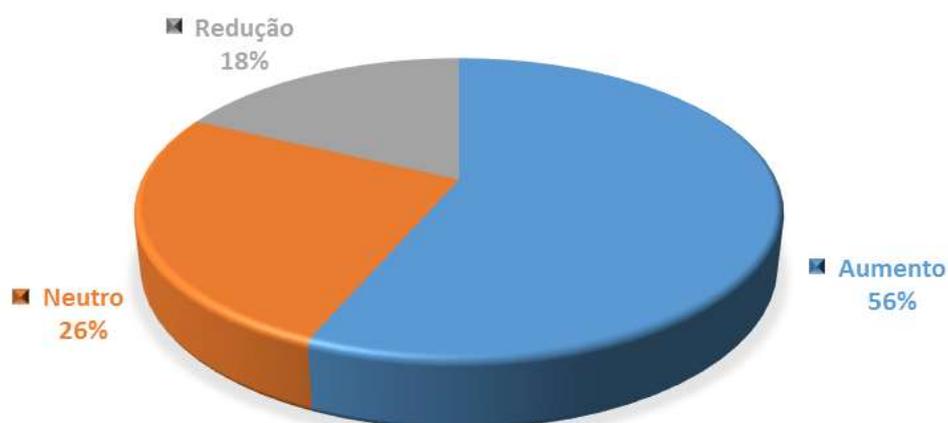
## **PESQUISA COMPLEMENTAR (1) – EXPECTATIVA DOS NEGÓCIOS PARA O FINAL DE ANO**

### **AMOSTRA**

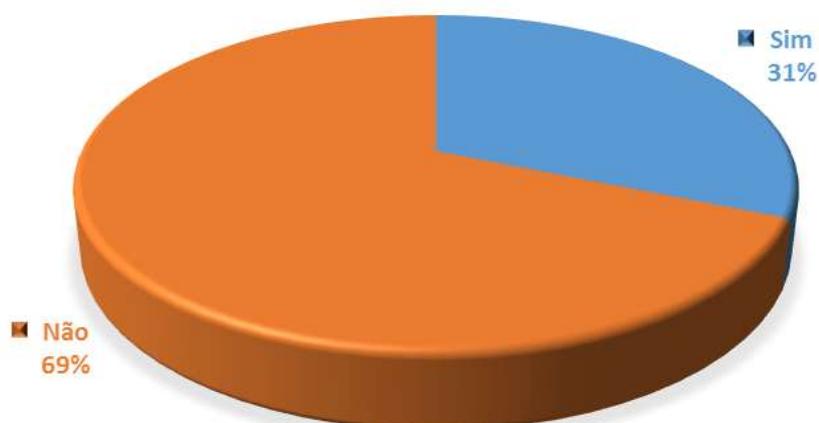
O levantamento de informações ocorreu durante os dias 01 e 14 do mês de outubro/2014 referente aos últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

<b>EMPRESAS ENTREVISTADAS</b>	<b>130</b>
ACEITOU	77,7%
RECUSOU	22,3%

### COMPARANDO AO FINAL DO ANO PASSADO, QUAL SUA EXPECTATIVA EM RELAÇÃO ÀS VENDAS DESTE FINAL DE ANO?



### PRETENDE CONTRATAR FUNCIONÁRIO TEMPORÁRIO PARA O FINAL DE ANO?



Neste final de ano, a maioria dos empresários está otimista e espera superar as vendas realizadas no mesmo período do ano passado. Apesar disso, os mesmos estão cautelosos, um reflexo do atual cenário econômico, indicado pelo fato de que cerca de 69% dos empresários consultados não tem intenção de contratar funcionários temporários para atender o fluxo adicional de demanda esperado para esse período.

## PESQUISA COMPLEMENTAR (2) – EFEITO DA CRIMINALIDADE SOBRE OS NEGÓCIOS

### AMOSTRA

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 01 e 05 do mês de setembro/2014 referente aos últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

EMPRESAS ENTREVISTADAS	130
ACEITOU	73,1%
RECUSOU	26,9%



O empresário de Sinop avaliou de forma muito negativa a segurança no município. O alto número de assaltos (crescimento de 117% em relação ao mesmo período do ano passado) e o alto volume de homicídios (de janeiro a julho deste ano já foram registrados 86% do total de homicídios registrados em todo ano de 2013), com crescimento médio de 25% ao ano desde 2010, associados aos acontecimentos das últimas semanas (como o caso dos 6 ônibus incendiados) contribuem para o aumento da sensação de insegurança. Esses fatores em conjunto levaram a um resultado ruim quando o assunto é segurança, cerca de 82% dos empresários não se sentem seguros para exercer suas atividades em Sinop.

**VOCÊ FEZ ALGUM INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA (ALARMES, CERCA ELÉTRICA) OU TOMOU ALGUMA MEDIDA PARA AMENIZAR A EXPOSIÇÃO À VIOLÊNCIA?**



Os efeitos da sensação de insegurança podem ser observados nas decisões de investimento em equipamentos de segurança e/ou medidas para amenizar a exposição à violência (como a redução do horário de atendimento). O percentual de empresários que tomaram alguma medida ou realizaram algum investimento visando combater a violência chega a 67%. Esse indicador é ruim uma vez que os custos com segurança privada reduzem a margem de lucro do empreendimento ou, então, são repassados aos consumidores por meio de aumento dos preços dos bens e serviços.

Além disso, o investimento em segurança privada também concorre com o investimento em outras áreas, podendo reduzir investimentos em máquinas, equipamentos ou melhorias no estabelecimento.

## A SITUAÇÃO ATUAL EM RELAÇÃO À SEGURANÇA PÚBLICA TEM INFLUENCIADO SUAS DECISÕES DE INVESTIMENTO FUTUROS NA CIDADE DE SINOP?



O aumento da criminalidade pode, ainda, afetar a expectativa dos empresários com relação ao futuro dos negócios no município. Apesar do crescimento nos índices de criminalidade, 62% dos empresários não levam isso em consideração no momento de planejar investimentos futuros no município e apenas 12% dizem influenciar negativamente. O fato dos empresários não levarem a criminalidade em consideração na decisão de investimentos futuros está ligado à prosperidade da economia do município, embora a sensação de insegurança esteja presente, os negócios falam mais alto.

Por fim, 26% dos empresários apontaram que o aumento da criminalidade influencia positivamente nos investimentos futuros, isso se deve a dois fatores: por um lado estão os setores que lucram com o aumento dos gastos em segurança privada e, por outro lado, estão os empresários que visam aumentar os investimentos para minimizar os efeitos da criminalidade.